vinetur

Vinitech-Sifel revela programa para 2026 com mais de 70 conferências sobre vinhas sob pressão

A feira profissional de Bordéus abre a 1 de dezembro com 500 expositores, demonstrações ao vivo e debates sobre diversificação

quinta-feira, 12 de novembro de 2026



A 20 dias da abertura da Vinitech-Sifel 2026, os organizadores divulgaram, a 12 de novembro, o principal programa científico, económico e técnico da feira, que decorrerá de 1 a 3 de dezembro no Parc des Expositions de Bordeaux.

A 25.ª edição centrar-se-á nas pressões que estão a transformar as vinhas e as explorações agrícolas, em particular as dificuldades económicas, a adaptação climática, a agroecologia e a procura de novas fontes de rendimento. Os organizadores afirmaram que o programa reunirá todo o setor através de mais de 70 conferências, fóruns e workshops técnicos, além de 500 expositores e vários formatos de demonstração ao vivo.

A manhã de abertura, a 1 de dezembro, começará com uma mesa-redonda de 45 minutos sobre enoturismo, apresentada como um debate sobre a forma como esta atividade pode criar valor e apoiar a diversificação em França. Entre os oradores previstos estão Nathalie Delattre, senadora pela Gironda; Michel Chapoutier, da federação nacional Vignobles & Découvertes; Solène Jaboulet, da Cité du Vin; e Olivier Sautel, da Deloitte.

Mais tarde, nesse dia, a feira acolherá o Grand Direct da CNAOC, concebido como um fórum aberto ao setor num período de dificuldades económicas. Os organizadores afirmaram que o evento será dividido em duas sessões. A primeira, intitulada Recreating Desire, analisará a forma como o vinho e as denominações podem voltar a ligar-se aos consumidores mais jovens e adaptar a sua comunicação aos padrões de consumo em mudança. Entre os participantes anunciados para o debate estão Martin Cubertafond, Krystel Lepresle e Jérôme Bauer.

A segunda sessão da CNAOC centrar-se-á na questão de saber se o sistema francês de denominações constitui mais uma proteção ou um encargo. Segundo o programa, os oradores debaterão como transformar o enquadramento dos vinhos com denominação de origem protegida numa ferramenta económica, em vez de numa restrição. Prevê-se que o debate aborde regras de produção mais simples, diversificação, enoturismo e exportações, com intervenções de Thiébault Huber, Raphaël Fattier e representantes de denominações e organizações de viticultores.

A 2 de dezembro, a feira acolherá a quarta Cimeira de Agroecologia. Os organizadores afirmaram que o evento reunirá cientistas e especialistas técnicos que trabalham na regeneração dos solos e na adaptação climática. Entre os oradores contam-se o biólogo Marc-André Selosse, o agroclimatólogo Serge Zaka, os diretores de investigação do INRAE Céline Pélosi e Lionel Ranjard, o geneticista vegetal Christian Huyghe e o especialista em agrossilvicultura Hervé Coves. O programa incluirá também estudos de caso de empresas, entre as quais a Maison Martell.

Está também prevista para 2 de dezembro, das 11h15 às 12h15, no Pavilhão 1, Fórum 3, uma sessão dedicada a Espanha. A mesa-redonda, intitulada Sustainable Innovation in Vineyards and Wineries, abordará projetos internacionais de investigação, desenvolvimento e inovação, bem como outras iniciativas de sustentabilidade. Os oradores anunciados são Sergi Lamo, da PTV, Eloi Montcada, da INNOVI, e Mireia Torres, da Regenerative Viticulture Association.

O último dia, 3 de dezembro, incluirá uma manhã dedicada à diversificação. Os organizadores afirmaram que os debates se centrarão na forma de tirar melhor partido económico dos terrenos agrícolas, com apresentações sobre a viabilidade técnica e financeira de culturas complementares, como kiwi, oliveiras, cânhamo, citrinos e frutos vermelhos.

Para além do programa de conferências, a Vinitech-Sifel está a alargar os seus formatos práticos e de desenvolvimento de competências. Os organizadores anunciaram quatro competições sob o nome Vinitech Games. Incluem uma prova virtual de poda da vinha, desenvolvida pela AgroCampus Bordeaux Gironde com tecnologia imersiva da Studio Nyx; uma competição de condução de tratores apoiada pelo projeto NAVI; uma competição de cocktails organizada com o apoio da CIVB e da UMIH 33; e uma prova de rolamento de barricas para tanoarias expositoras, entre as quais Taransaud, Demptos e Sylvain, com uma categoria separada para estudantes em formação.

A prova de rolamento de barricas contará também com troféus produzidos por impressão 3D a partir de bagaço de uva local. Os organizadores afirmaram que os prémios serão produzidos pela expositora Metay 3D, distinguida nos prémios de

inovação da feira.

Outra iniciativa, Wine & Spirit Profiling, oferecerá workshops de prova comparativa orientados pelo Institut Français de la Vigne et du Vin, pela Union of French Oenologists e pela Enosens, com o apoio de especialistas internacionais. Segundo os organizadores, as sessões abordarão a evolução dos hábitos dos consumidores, os desafios relacionados com o clima e o valor dos terroirs internacionais. O programa deverá incluir uma apresentação de Mireia Torres sobre o trabalho da família Torres na recuperação de castas ancestrais como resposta ao aquecimento global, bem como uma master class da Domaine Gál, da Hungria, sobre o potencial das castas dos Cárpatos para responder às novas exigências do mercado.

A feira reservará também uma área exterior de 3 000 metros quadrados para o seu Techno Show, onde os profissionais poderão observar e testar máquinas agrícolas, robôs autónomos e outros equipamentos agrotécnicos em condições reais de funcionamento.

Os organizadores afirmaram que o programa de 2026 foi desenvolvido com mais de 20 parceiros institucionais e científicos, incluindo o IFV, o INRAE, o ISVV, as Câmaras de Agricultura e a Inno’Vin. A Vinitech-Sifel é organizada pela Beam, enquanto a Bordeaux Events and More, conhecida como BEAM, afirmou operar há mais de um século no mercado de eventos e turismo de negócios de Bordéus.